



Ver o trailer:

<http://www.trailers.com.pt/there-be-dragons>

O filme "**Encontrarás Dragões**" ("There be dragons") que narra parte da vida de São Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei, **estreia-se em Portugal no próximo dia 19 de Maio**. O seu realizador Roland Joffé é conhecido também pelo filme "Terra sangrenta" (que ganhou três Óscares) e "Missão", nomeado para sete Óscares e vencedor da Palma de Ouro em Cannes.

O cineasta britânico explica que "a história relata a procura do sentido para a vida e a possibilidade de qualquer pessoa ser santa".

O protagonista, Josemaría Escrivá, é interpretado por Charlie Cox que comentou ter-se aproximado dele "como homem e não como sacerdote". O filme começa quando um jornalista jovem, que vive em Londres, decide ir a Espanha para reconciliar-se com o pai que está às portas da morte. Por casualidade, investiga um dos velhos amigos de seu pai, um sacerdote falecido, candidato à canonização.

De acordo com a sinopse, "é uma história épica de acção, aventura e amor ambientada na época conturbada da Guerra Civil de Espanha". Narra as vidas de dois amigos de infância, Josemaría Escrivá (Charlie Cox) e Manolo Torres (Wes Bentley), que se vêem separados pela agitação política que antecedeu a guerra e escolhem caminhos opostos quando o conflito deflagra".

Neste caso, "Josemaría opta pelo caminho do amor e da paz, faz-se sacerdote e luta no sentido de que haja reconciliação, fundando o Opus Dei. Manolo, porém, escolhe o caminho do ódio e da violência, deixa-se envolver numa trama obscura de espionagem nas fileiras republicanas. Apaixona-se por uma bela revolucionária húngara que se uniu ao exército, movida pelos seus ideais".

O realizador esclareceu que "de todos as personagens do filme, Josemaría é o único que existiu e sobre o qual há abundantes testemunhos e provas. A sua sensibilidade e sentido de humor, que indubitavelmente tinha, transparece nos acontecimentos da sua vida e está muito perto do que na realidade foi".

R. Joffé explica que encontrou "um ponto de vista honesto ao traçar o seu perfil e ao tomar a sério a sua fé, como ele o fez", e que interessará públicos alargados e não só o público religioso. "É um filme sobre crentes e não crentes". Garante que ficou "profundamente impressionado com a convicção de Josemaría de que todos somos santos em potência e espero que as pessoas que vejam o filme o descubram nas suas próprias lutas e compreendam que nenhum santo chegou a sê-lo sem ter lutado".